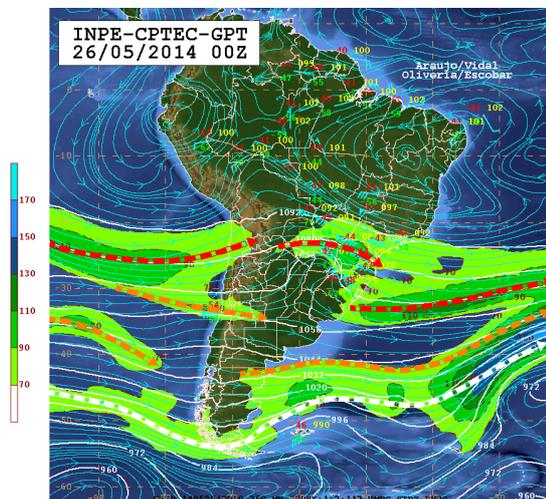




Análise Sinótica

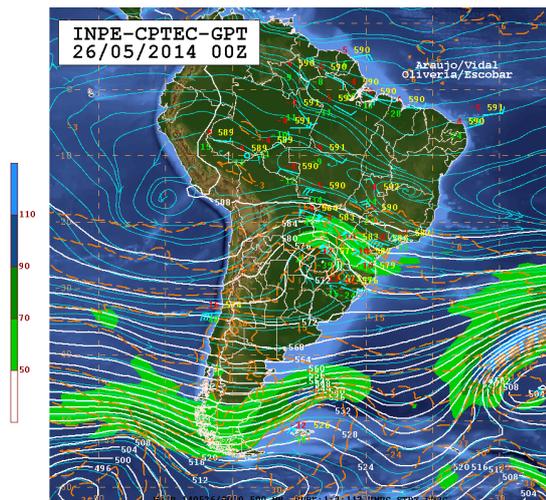
26 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



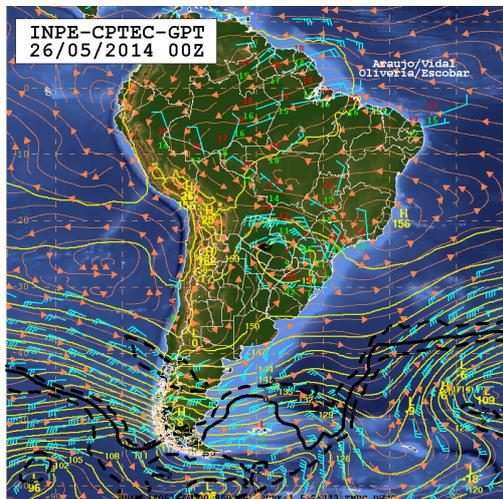
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 26/05, nota-se um escoamento fortemente baroclínico em latitudes subtropicais, onde aparece um cavado com eixo pelo Paraguai. Este sistema encontra-se contornado pelo Jato Subtropical (JST) que está atuando entre o Paraguai, Sul do Brasil, SP e Atlântico adjacente. Outros ramos deste máximo de vento atuam sobre o Pacífico e sobre o Atlântico. Este cavado se acopla a outro cavado que atua sobre a Bolívia. A presença destes cavados ajuda a manter muita nebulosidade sobre o nordeste da Argentina, leste e nordeste da Bolívia, grande parte da Região Sul do Brasil e parte dos Estados de MS e SP. Sobre o interior do Nordeste observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica, cuja difluência associada em sua borda noroeste, aliada a termodinâmica favorável, gera bastante divergência entre os Estados do AP, PA, leste do AM e em RR. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam, principalmente, a sul de 35°S onde contornam amplas áreas com circulação ciclônica associadas a sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



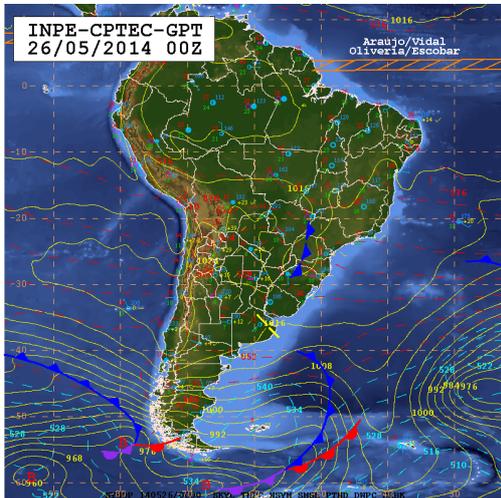
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 26/05, percebe-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito na alta troposfera, ou seja, nota-se sobre grande parte do Brasil o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 20°S que possui centro posicionado em torno de 15°S/45°W. Nota-se um Vórtice Ciclônico (VC) de 5720 mgp que agora está centrado em torno de 26°S/57°W, cujo cavado associado se estende em direção ao leste da Bolívia. Este VC, que tem núcleo frio de aproximadamente -15°C na sua parte dianteira há advecção de vorticidade ciclônica que provoca muitas nuvens médias e altas sobre o MS, grande parte de SP e sobre grande parte da Região Sul do Brasil. No oceano Atlântico Sul, bem retirado do continente, é possível observar uma ampla área ciclônica é contornada por fortes ventos que refletem a atuação dos jatos em altitude, onde também há forte baroclinia. Outra área com baroclinia atua entre o Pacífico, sul da Patagônia Argentina e Atlântico adjacente a sul de 40°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 26/05, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada sobre o litoral do ES e que tem sua circulação atuando sobre grande parte do centro-norte do Brasil. Entre o Paraguai, MS, SP e Sul do Brasil o predomínio é da circulação ciclônica, reflexo do vórtice comentado nos níveis acima. Sobre o leste da Região Nordeste, centro-norte do AM, PA, AP e RR, nota-se um escoamento de quadrante leste, proveniente do oceano e contribuindo para advectar ar úmido sobre grande parte desta ampla área. Esta situação em baixos níveis, junto ao padrão de circulação descrito nos níveis médios e altos da atmosfera, ajuda a formar fortes áreas de instabilidade, principalmente entre a tarde e noite, período de maior aquecimento, sobre parte dos Estados do PI, MA, PA, AM, AP e RR. Sobre o oceano Atlântico tropical é possível observar a convergência dos Alísios que determinam a atuação da ZCIT entre o norte do AP e África. A isoterma de zero grau atua no Atlântico ao sul de 38°S, e no continente sobre o extremo sul da Patagônia Argentina, um indicio de que o ar frio mais significativo fica restrito a estas áreas.

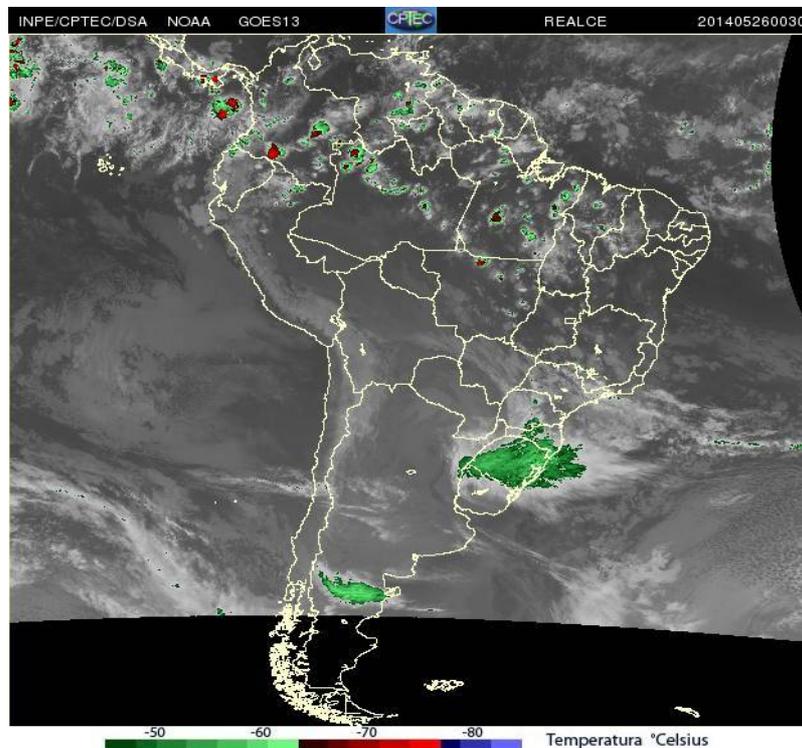
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 26/05, observa-se uma frente fria atuando no Atlântico, próximo à Província de Buenos Aires. Nota-se uma frente fria em formação entre o oeste de SP e o norte do RS. No Pacífico, nota-se a presença de uma frente fria em torno de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está enfraquecida em torno de 28°S/40°W com valor de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua em torno de 30°S/80°W com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 06°N/07°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 03°N/05°N.

Satélite

26 May 2014 - 00Z





Previsão

Nesta segunda-feira (26/05) a forte baroclinia deixará o tempo instável sobre áreas do norte do RS, em SC, no PR e no sul e litoral sul de SP. Isto é o resultado da passagem do VC e seu cavado em 500 hPa (com temperatura de $\sim -12^{\circ}\text{C}$), com seu deslocamento para leste. Este sistema favorecerá a formação de uma onda frontal, também devido à presença de TSM anormalmente positivas na costa da Região Sul e o aumento da convergência de massa em baixos níveis. A chuva forte deverá ocorrer entre a madrugada e o período da manhã, sendo o Estado de SC do centro ao litoral e o RS no norte com maior probabilidade de ter acumulado de chuva significativo.

A instabilidade se deslocará para o Atlântico na terça-feira (27/05) e o tempo volta a abrir em boa parte do centro-sul do Brasil. As temperaturas ainda ficarão baixas no Sul do Brasil com chance de geada na Serra do Sudeste e Campanha do RS. Nesse dia o tempo ficará instável entre o litoral de SC e o litoral do RJ e com pancadas de chuva entre o norte do RJ e o ES, faixa central do país e norte. Um cavado de leste provocará chuva entre a PB e o RN, com maiores acumulados de chuva no litoral e leste desses Estados. Na quarta-feira (28) o centro-sul do Brasil terá o tempo com pouca nebulosidade e chance de nevoeiros entre o RS e MS e interior de SP. No litoral entre SC e o RJ o dia será com muitas nuvens e chuva fraca e isolada, principalmente entre SP e RJ. A presença do cavado em 500 hPa e em 250 hPa com a convergência em baixos níveis contribuirá para chuva entre o norte de MG, ES e sul da BA. Esta instabilidade deverá alinhar entre o norte da Região Centro-Oeste e a Região Norte, reforçada pela termodinâmica. Na quinta-feira (29) a temperatura sobe no Sul e interior do Sudeste e no Centro-Oeste, devido a circulação anticiclônica gerada pela ASAS, no entanto esse sistema manterá a condição de advectar ar úmido para o litoral entre SC e o ES e provocar chuva fraca e isolada. A convergência de umidade em baixos níveis aumentará e com isso haverá chuva no sul da BA e chuvas isoladas no leste e nordeste de MG.

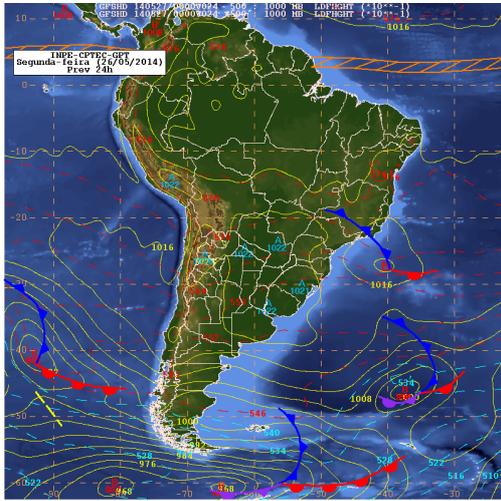
Na faixa norte entre o centro-norte do AM e o norte do PI persistirá a instabilidade termodinâmica durante os próximos dias com acumulados de chuva pontuais, que poderão ser significativos. Nas demais áreas do Centro-Oeste entre os dias 27 e 29 o tempo estará com pouca nebulosidade devido a influência de uma crista na alta troposfera e de um centro anticiclônico em 500 hPa.

Elaborado pelas Meteorologistas Naiane Araujo e Caroline Vidal

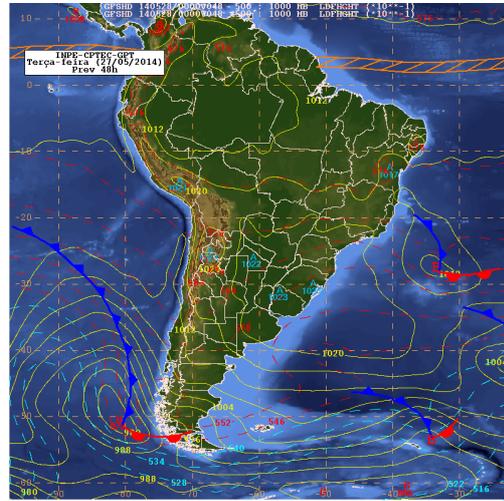


Mapas de Previsão

24 horas

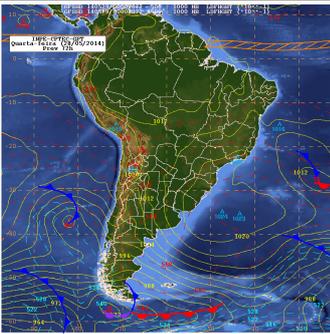


48 horas

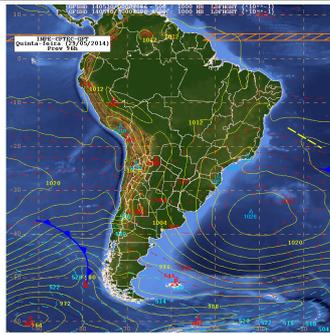


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

